

A Revista Sociologias, em seu sexto número, trata de dois temas atuais: Ciência & Tecnologia e Globalização. O primeiro tema é o assunto do Dossiê temático, no qual se analisam algumas questões relativas aos processos de mudança sintetizados pela noção de Sociedade do Conhecimento. A discussão de conceitos, tais como inovação tecnológica, inovação social, sustentabilidade e seletividade, entre outros, faz parte deste Dossiê. Tais conceitos, entretanto, estão relacionados à temática da Globalização, presente na segunda seção da revista.

Göran Therborn analisa o tema da Globalização em uma perspectiva teórica, articulando-o, com ênfase, à questão da desigualdade social e aos diversos enlaces transnacionais em curso. Tânia Steren dos Santos relaciona o assunto ao crescente processo de exclusão social de grande parte da população do Planeta e ao difícil papel do Estado-nação, propondo uma reflexão sobre formas alternativas de organização social. Frederico Romão trabalha com os reflexos da Globalização sobre os trabalhadores estáveis, suas organizações, assim como evoca a subjetividade operária e os efeitos do “chão da fábrica”.

No artigo "Crise, regeneração paradigmática da Sociologia e o sistema econômico", Renato Paulo Saul estabelece a conexão histórica entre as transformações paradigmáticas experimentadas pela Sociologia, nos últimos quarenta anos, a crise da política econômica keynesiana e seus desdobramentos na esfera das relações políticas, e o processo de Globalização. No mesmo espaço-tempo de crise do social, o trabalho de Walter Frantz - Educação e cooperação: práticas que se relacionam - identifica as práticas cooperativas na escola como possíveis "espaços pedagógicos" privilegiados através dos quais os sujeitos poderiam tomar consciência das diferentes dimensões da vida social.

A seção de Interfaces contém dois artigos. Em Moralidade e responsabilidade em tempos sombrios, Adriana Benedikt discute a questão da moralidade em tempos de crise, sugerindo que o desafio talvez esteja no desenvolvimento de capacidade de imaginação, vista como a forma de possibilitar que, mesmo à distância, possamos nos sentir moralmente responsáveis uns pelos outros. Finalmente, o ensaio ".Sobre medusas, sexo &...", de Enno Liedke Filho, trata de medusas, sexo e outros que tais, em um cenário de caos virtual, face à crise do planejamento energético e às necessidades de racionamento da eletricidade em algumas regiões do País.

Apresentamos, ainda, uma nova seção, Entrevistas, a qual, neste número, tem como personagem o Secretário de Ciência e Tecnologia do Estado do Rio Grande do Sul, nosso colega, Doutor em Sociologia, o Professor Renato Oliveira.

A Revista Sociologias busca, neste início do Século XXI, ampliar o debate acerca de alguns temas que se impõem diante das múltiplas questões - econômicas, políticas, sociais e jurídicas - que emergem na denominada Sociedade da Informação. Oxalá os leitores venham a ser estimulados pela multidimensionalidade empírica e pela complexidade sociológica desta, quiçá, fascinante Era.

José Vicente Tavares dos Santos  
Maíra Baumgarten